

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Relatoria: ILZA IRIS DOS SANTOS
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira

Autores: Cândido Nogueira Bessa
Vinícius Costa Maia Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Tese

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde Mental, apoiada na lei 10.216/2002, busca consolidar um modelo de saúde mental centrado na convivência social, com foco no portador de transtornos mentais, utilizando-se de terapias de base comunitárias, voltadas a melhoria da qualidade de vida dos sujeitos tratados (WETZEL, et al. 2008). **OBJETIVO:** Investigar a formação dos profissionais dos Centros de Atenção Psicossociais do Rio Grande do Norte. **MÉTODOS:** Estudo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa, aprovado pelo parecer nº 217.808/2013, pela Comissão de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As coletas aconteceram de 03 a 10 de 2014. Participaram da pesquisa 183 profissionais atuantes em 33 CAPS do referido Estado. Adotou-se como critérios de inclusão: manter vínculo com a instituição por, no mínimo, 06 meses, além da carga horária semanal mínima de 20 horas. Coletou-se dados através de questionário estruturado, com questões semiabertas (a atuação profissional e o tipo de formação). Os dados foram transcritos e analisados com o auxílio do recurso informacional do Analyse Lexicale par Contexte d'un Ensemble de Segments de Texte (ALCESTE) conjugado a análise de conteúdo de Bardin (BARDIN, 2004). **RESULTADOS:** O perfil dos participantes caracterizou-se por predominância do sexo feminino (76,5%), na faixa etária de 40 a 58 anos (61,7%). Trabalham entre 30 e 40 horas semanais (63,5%), com atuação na saúde mental há mais de 10 anos (98,4%). Constatou-se nesta pesquisa a ausência de cursos de capacitação pois, a graduação não dá suporte suficiente para o trabalho em saúde mental, interferindo na qualidade da assistência prestada e satisfação profissional. Com isso, torna-se fundamental que ocorra um suporte técnico por parte dos gestores, a fim de ampliar a qualificação dos profissionais da saúde mental, caracterizando-se, portanto, como um espaço para educação permanente e inserção de tecnologias. **CONCLUSÃO:** A pesquisa evidenciou dificuldades de inserir as ações do modelo psicossocial a prática das equipes, uma vez que são vários os fatores necessários para a inserção das ações: conhecimento adequado, responsabilidade dos gestores em querer que os profissionais atuantes adquiram novos conhecimentos e investimentos no sentido de melhorar as condições estruturais dos serviços. **REFERÊNCIAS:**1 Wetzels C, Kantorski LP, Souza J. Centro de atenção psicossocial: trajetória, organização e funcionamento. Rev. Enferm. UERJ. 2008; 16(1):39-45.